

# CURSO DE COMANDANTE DE SUBMARINOS DA ARMADA DO CHILE – CCOS 2022



Capitão de Corveta Leandro Amaral de Sousa

“Vencer o Morir (“Vencer ou morrer”),  
Lema da Marinha do Chile

## 1. INTRODUÇÃO

No período de 1º de agosto a 30 de setembro de 2022, foi realizado na cidade de Talcahuano – Chile, o curso de Comandante de Submarinos da Armada do Chile – CCOS 2022 que, mantendo a tradição de intercâmbio entre ambas as Marinhas, contou com a 14ª participação da Força de Submarinos da Marinha do Brasil, com um representante compondo a turma em adição aos Oficiais Alunos Chilenos.

O curso, cujo propósito é qualificar e selecionar os futuros Comandantes de Submarinos, desenvolve-se em dois períodos, denominados Fase de Segurança e Fase Tática. A primeira etapa, realizada entre os dias 1º e 28 de agosto, contemplou três semanas no Simulador da Escola de Submarinos e Armas A/S “Almirante Allard” e uma semana no mar a bordo do Submarino “Thomson”. A segunda etapa foi realizada entre os dias 29 de agosto e 30 de setembro, compreendendo dois dias em simulador no Centro de Treinamento da Armada (CENTARM), em Valparaíso, três semanas na sala de ataque da Escola de Submarinos e 8 dias a bordo do Submarino “Carrera”.



Figura 1: Base Naval de Talcahuano.

## 2. FASE DE SEGURANÇA

A Fase de Segurança está orientada a avaliar a capacidade dos Oficiais Alunos em operar com segurança o submarino na cota periscópica com contatos próximos e, especificamente, sua habilidade com o emprego do periscópio, consciência situacional, postura de Comando e segurança na tomada de decisão em situações sob pressão.

Durante as três primeiras semanas, foram realizados, no Simulador da Escola de Submarinos, exercícios de segurança tipo *Go Deep Exercise* (GODEX) com diversos tipos de navios pertencentes à Armada do Chile, além de pesqueiros, rebocadores e navios mercantes.

Durante o embarque no Submarino “Thomson”, as corridas tipo GODEX foram realizadas na cidade de Valparaíso, da seguinte forma:

- 1º dia – 2 corridas por Oficial Aluno com 3 contatos (2 Fragatas Classe Oliver Hazard Perry e 1 Navio-Patrolha OPV);
- 2º dia – 2 corridas por Oficial Aluno com 2 contatos (1 Fragata Classe Oliver Hazard Perry e 1 Navio-Patrolha OPV);
- 3º dia – 2 corridas por Oficial Aluno com 3 contatos (2 Fragatas Classe Oliver Hazard Perry e 1 Navio-Patrolha OPV);



Figura 2: Alunos do Curso CCOS 2022.

- 4º dia – 2 corridas por Oficial Aluno com 4 contatos (2 Fragatas Classe Oliver Hazard Perry, 1 Fragata Tipo 23 e 1 Navio-Patrolha OPV); e
- 5º dia – 2 corrida por Oficial Aluno com 4 contatos (2 Fragatas Classe Oliver Hazard Perry, 1 Fragata Tipo 23 e 1 Navio-Patrolha OPV).

Ressalta-se que a região costeira de Valparaíso, no período desta Fase de Segurança, caracterizou-se por forte presença de neblina, principalmente na parte da manhã, além da grande concentração de navios mercantes, devido à entrada de porto e pesqueiros, por proximidade de colônias de pescadores na região. Tais fatores ambientais e o intenso tráfego marítimo aumentaram a dificuldade dos exercícios propostos.

### 3. FASE TÁTICA

A Fase Tática está orientada a avaliar o desempenho tático do Oficial Aluno durante uma patrulha de guerra em águas controladas pelo inimigo. Considerava-se o desenvolvimento de Operações Especiais, Operação de Mìnagem, trânsito com ameaça aérea e submarina e ataques a unidades de superfície.



Figura 3: Fragata Classe Oliver Hazard Perry.



Figura 4: Navio-Patrolha OPV.

Nesta etapa, os Oficiais Alunos foram avaliados como Comandantes de Serviço e Oficial de Aproximação, sendo observados, além dos atributos da fase anterior, liderança, avaliação do risco e equilíbrio entre agressividade e prudência.

Além do planejamento e execução das tarefas principais e secundárias, foram ministradas apresentações e palestras proferidas por Oficiais e Praças com grande experiência nos temas abordados, entre elas:

- Experiências de Comando;
- Aspectos da Navegação de Submarinos;
- Gerenciamento de Risco Operacional (GRO);
- Liderança;
- Operações Especiais de Submarinos;
- Análise de exercícios *Free-Play*;
- Táticas e meios A/S empregados pela Esquadra;
- Emprego dos torpedos *Black Shark*, *SUT* e do míssil SM-39;
- Experiências em lançamento de torpedos;
- Emprego de helicópteros ASW e sonar HELRAS; e
- Experiências com o acidente no Submarino Carrera.

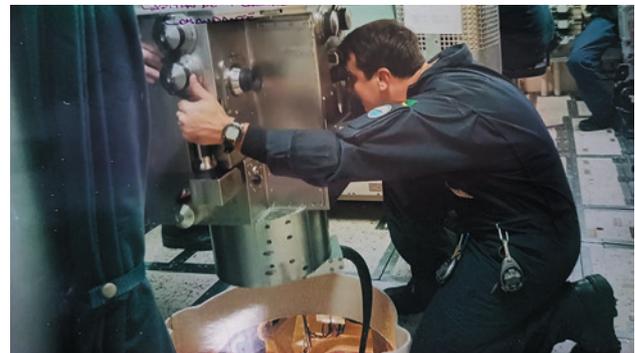


Figura 5: Fase de Segurança.



Figura 6: Sala de Ataque.

Ressalta-se que as apresentações com grau de sigilo Reservado foram ministradas apenas para os Oficiais Alunos chilenos.

Em sequência ao curso, no dia 20 de setembro, os alunos foram apresentados ao Submarino “Carrera”, para o início da fase de mar, que teve a duração de 8 dias, com exercícios CASEX C-4 (trânsito com oposição de submarinos), CASEX C-7 (entrada e saída de porto com oposição de submarinos), tarefas secundárias diurnas e noturnas, cumprindo Ordem de Operação específica com instruções para realização das missões. Foram atribuídas



Figura 7: Preparo da carta.



Figura 8: Planejamento da tarefa.



Figura 9: Oficial de Aproximação.

três tarefas secundárias por Oficial Aluno, a se desenvolver nas Baías de San Vicente, Talcahuano, Laguna Verde e Valparaíso. Os exercícios de ataque foram realizados nas proximidades de Valparaíso, envolvendo meios de Superfície e Aéreo.

## CONCLUSÃO

Em face do elevado nível técnico-profissional e da doutrina de emprego operativo utilizada em operação de submarinos de capacidades semelhantes, uma vez que ambas as Marinhas operaram e operam, há mais de 40 anos, Submarinos da Classe “Oberon”, “IKL-209” e “Scorpène/SBR”, pode-se dizer que o Curso de Comandante de Submarinos ministrado pela Armada do Chile apresenta os níveis de exigência e complexidade compatíveis com os padrões exigidos pela nossa Força de Submarinos; além disso, o intercâmbio contribui sobremaneira para estreitar laços de amizade entre os pares submarinistas, fator de grande importância para subsidiar futuras decisões.



Figura 10: Certificado de Conclusão do Curso.



Figura 11: Oficiais Alunos e Instrutores.